

**ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DO SISTEMA URINÁRIO: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PIBID**

**SCARMUCINI, J.[1]; ZEWECKER, G. [1.1]; WIRZBICKI, S.[2]; FIORESI, C.[2.1];
TUBIANA, J. [4]**

O sistema urinário muitas vezes é abordado nas escolas de forma teórica e tradicional, principalmente quando há ausência de laboratórios ou de modelos anatômicos específicos para estudo. Através disso, este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência didática, desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)-Interdisciplinar em Ciências, utilizando uma Sequência de Ensino Investigativa (SEI) para abordar o sistema urinário em turmas do 8º ano do Ensino Fundamental em uma Escola Estadual do município de Santa Izabel do Oeste no estado do Paraná. A proposta buscou proporcionar uma alternativa de ensino baseado no Ensino por Investigação, com o uso de estudos de caso e também modelos anatômicos. A estruturação da SEI teve como centro a pergunta-problema “Para onde vai a água que bebemos depois que ela passa pelo nosso corpo?”, através dela, os objetivos de aprendizagem foram criados, porém, antes mesmo de passar a pergunta-problema para os alunos, foram entregues 5 estudos de caso, um para cada grupo, contendo 5 doenças que afetavam o Sistema Urinário (SU), esperando que os alunos pudessem pesquisar e responder qual era a doença, qual parte do SU ela afetava e quais eram as prevenções que poderiam ser feitas. Nesse momento, foi perceptível que os alunos possuem dificuldades para trabalhar em grupo e de realizar pesquisas. Foi observado que eles não sabem filtrar informações para pesquisar, apenas adicionam tudo na barra de pesquisa e esperam que dê o resultado que procuram, tanto que o mesmo ocorria para a cópia das respostas – sequer liam, apenas copiavam o primeiro texto que aparecia. Assim, as pibidianas intervinham algumas vezes, buscando colaborar para as pesquisas dos alunos fazendo-os refletir. Ao final das pesquisas, os alunos deveriam apresentar os resultados, porém a maioria demonstrou dificuldades em expor as informações, adotando postura despreparada e hesitante, muitas vezes demorando a escolher quem apresentaria. Em um segundo momento da aula, as pibidianas aplicaram uma aula dialogada utilizando slides e quadro para fazer esquemas, levando em conta que os discentes fariam anotações no caderno, o que acabou não acontecendo, pois os alunos sempre perguntavam se era obrigatório copiar. Ainda, durante a explicação houve a oportunidade de utilizar um modelo anatômico para mostrar com mais clareza aos alunos como fica posicionado cada órgão do SU, nesse momento os alunos ficaram todos focados na aula. Por fim, a última atividade proposta foi um caça-palavras sobre

[1] Jhulia Gabrielly Scarmucini. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jhulia.scarmucini@estudante.uffs.edu.br

[1.1] Gesica Zewicker. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
gesica.zewicker@estudante.uffs.edu.br

[2] Sandra Maria Wirzbicki. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
sandra.wirzbicki@uffs.edu.br

[2.1] Claudia Almeida Fioresi. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul.
claudia.fioresi@uffs.edu.br

[4] Janice Tubiana. Professora Supervisora da Escola Estadual Marquês de Maricá.
janice.tubiana@escola.pr.gov.br

o sistema urinário, os alunos deveriam grifar as palavras que encontrassem e utilizar 5 delas para fazerem um resumo sobre o que entenderam da aula. Nesse momento foi perceptível que a maioria não se atentou as aulas, precisando que as PIBIDIANAS intervissem novamente levando o modelo anatômico nas mesas e explicando individualmente para cada grupo para que os alunos conseguissem construir o resumo, nesse momento ficou mais visível que eles conseguiam dialogar sobre o assunto e compreendiam com mais clareza o conteúdo. A experiência revelou dificuldades na pesquisa e exposição, mas evidenciou que metodologias investigativas e modelos anatômicos podem potencializar o aprendizado.

Palavras-chave: ensino de ciências; prática pedagógica; educação básica; ensino por investigação; formação docente.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Aspectos Éticos: -

[1] Jhulia Gabrielly Scarmucini. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
jhulia.scarmucini@estudante.uffs.edu.br

[1.1] Gesica Zewicker. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
gesica.zewicker@estudante.uffs.edu.br

[2] Sandra Maria Wirzbicki. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul.
sandra.wirzbicki@uffs.edu.br

[2.1] Claudia Almeida Fioresi. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul.
claudia.fioresi@uffs.edu.br

[4] Janice Tubiana. Professora Supervisora da Escola Estadual Marquês de Maricá.
janice.tubiana@escola.pr.gov.br